



GUARIMÃ

REVISTA DE ANTROPOLOGIA & POLÍTICA

Maranhão - Brasil

Volume 2 - Número 1

Janeiro - Julho - 2021

ISSN - 2675-9802

Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia - PPGCSPA

GUARIMÃ – REVISTA DE ANTROPOLOGIA & POLÍTICA

Volume 2, Número 1
Janeiro-Junho de 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA

Reitor: Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa

Vice-Reitor: Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Dra. Rita de Maria Seabra Nogueira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CARTOGRAFIA SOCIAL E POLÍTICA DA AMAZÔNIA-PPGCSPA

Coordenação: Profa. Dra. Patrícia Maria Portela Nunes

Profa. Dra. Cynthia Carvalho Martins

GUARIMÃ – REVISTA DE ANTROPOLOGIA & POLÍTICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CARTOGRAFIA SOCIAL E POLÍTICA DA AMAZÔNIA-PPGCSPA

Revista Eletrônica Periodicidade semestral Eletrônica ISSN: 2675-9802

EDITORES RESPONSÁVEIS

Patrícia Maria Portela Nunes

Cynthia Carvalho Martins

EDITOR ADJUNTO

Alfredo Wagner Berno de Almeida

SECRETARIA DE REDAÇÃO

Marcionila Coutinho de Matos

DIAMAGRAÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Jessica de Sousa Rabelo

PROJETO GRÁFICO

Murana Arenillas Oliveira

CAPA

Murana Arenillas Oliveira

FOTO DE CAPA: Murana Arenillas Oliveira. Peça pertencente ao Centro de Ciências e Saberes da Comunidade Quilombola de São João de Cortes, Alcântara. Urupema tecida com palha de Guarimã pelo Sr. Daniel.

GUARIMÃ – REVISTA DE ANTROPOLOGIA & POLÍTICA

COMISSÃO EDITORIAL

Arydimar Vasconcelos Gaioso
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO, UEMA, BRASIL

Cynthia Carvalho Martins
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO, UEMA, BRASIL

Greilson José de Lima
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO, UEMA, BRASIL

Karina Biondi,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO, UEMA, BRASIL

Helciane de Fátima Abreu Araujo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO - UEMA, BRASIL

Patrícia Maria Portela Nunes
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO - UEMA, BRASIL

Sheilla Borges Dourado,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO, UEMA, BRASIL

CONSELHO EDITORIAL

Alex Shankland
INSTITUTE OF DEVELOPMENT STUDIES AT
THE UNIVERSITY OF SUSSEX, INGLATERRA

Benjamin Alves Alvino
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-
UFMA, BRASIL

Bjorn Sletto
SCHOOL OF ARCHITECTURE OF THE
UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN,
ESTADOS UNIDOS

Camila do Valle Fernandes
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE
JANEIRO-UFRRJ, BRASIL

Charles Hale
COLLEGE OF LETTERS AND SCIENCE OF
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, ESTADOS
UNIDOS

Dina Picotti
UNIVERSIDAD NACIONAL DE GENERAL
SARMIENTO, ARGENTINA

Euclides Gonçalves
KALEIDOSCOPIO PESQUISA POLÍTICAS
PÚBLICAS E CULTURA, MOÇAMBIQUE

Heloisa Maria Bertol Domingues
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO, BRASIL

Henri Acselrad
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE
JANEIRO, BRASIL

João Pacheco de Oliveira
MUSEU NACIONAL, UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Jurandir Santos de Novaes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BRASIL

Luiz Antonio de Castro Santos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE
JANEIRO, BRASIL

Maria Backhouse
INSTITUT FÜR SOZIOLOGIE FRIEDRICH
SCHILLER UNIVERSITÄT JENA, ALEMANHA

Otávio Velho
MUSEU NACIONAL, UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Roberto Malighetti
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO-
BICOCCA, ITÁLIA

Rosa Elizabeth Acevedo Marin,
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UFPA,
BRASIL

Sérgio Costa Jr.
INSTITUTO DE ESTUDOS LATINO-
AMERICANOS (LAI) DA FREIE UNIVERSITÄT,
ALEMANHA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PPG
DIVISÃO DE EDITORAÇÃO DA UEMA (EDITORA UEMA)**

Cidade Universitária Paulo VI, S/N,
Avenida Lourenço Vieira da Silva, Tirirical, Caixa Postal 09,
CEP 65055-310, São Luís, MA
editora@uema.br
editorauema.uema.br
(98) 3245-8472/ (98) 2016-8120

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CARTOGRAFIA SOCIAL E POLÍTICA DA
AMAZÔNIA-PPGCSPA**
ppgcspa@gmail.com

GUARIMÃ – REVISTA DE ANTROPOLOGIA & POLÍTICA, v. 2, n. 1,
janl-jun., 2022. São Luís. Programa de Pós-Graduação em
Cartografia Social e Política da Amazônia – PPGCSPA,
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, 2021.

160 p.: il. 16x23cm.

Semestral

ISSN: 2675-9802

1. Antropologia – Periódicos. 2. Política – Periódicos. I.
Universidade Estadual do Maranhão. II. Programa de Pós-
Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia.

CDU 572:32

SUMÁRIO

EDITORIAL 9

ARTIGOS

BIODIVERSIDADE: UMA GENEALOGIA POLÍTICA..... 13

Biodiversity: A Political Genealogy 13

Henri Acserald

AGRONEGÓCIOS, DESMATAMENTOS E OS QUILOMBOS DO BAIXO
AMAZONAS..... 29

Agribusiness, deforestations and the quilombos of the lower amazon..... 29

Eliane Cantarino O'Dwyer

Diego Pérez Ojeda del Arco

Luciana Railza Cunha Alves

Marcos Antonio Silva dos Santos

COMUNIDADE QUILOMBOLA CÓRREGO DO ALEXANDRE – ES:
TERRITÓRIO DE SABERES E TRADIÇÕES FESTIVAS..... 57

Quilombola community córrego do alexandre – es: territory of knowledge
and festive traditions 57

Oswaldo Martins de Oliveira

Rosa Maria de Oliveira

O GENOCÍDIO INDÍGENA ATUAL..... 86

THE CURRENT INDIGENOUS GENOCIDE..... 86

Deborah Duprat

Eloy Terena

DEBATES ANTROPOLÓGICOS

A DERROCADA DA PAX LUSITANA: repertório de críticas de Marvin Harris a Gilberto Freyre a partir do processo de descolonização de Moçambique..... 95

Alfredo Wagner Berno de Almeida

AS “ALAS” AFRICANAS DE PORTUGAL112

Marvin Harris

ENSAIOS

O SILÊNCIO DE J. J. ROUSSEAU - (MONTESQUIEU, SOTTO VOCE): Enigma e Breve Comentário.....155

THE SILENCE OF J. J. ROUSSEAU - (MONTESQUIEU, SOTTO VOCE): Enigma and Brief Comment155

Luiz Antônio de Castro Santos

EDITORIAL

Em um esforço de manutenção da regularidade de publicação constitutiva dos periódicos científicos, o Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia (PPGCSPA) traz a público o segundo número da Guarimã, Revista de Antropologia e Política. Mantivemos o padrão de organização do número anterior através das seguintes seções: Artigos, Debates Antropológicos e Ensaio. Todos os artigos são inéditos e abordam temas e problemas que mantêm estreita aproximação com as linhas de pesquisa do PPGCSPA, fomentando as interlocuções desta Pós-Graduação com outros centros de produção de pesquisa acadêmica.

Este segundo número da Guarimã indica a amplitude de filiações acadêmicas dos autores dos artigos e do ensaio traduzindo os esforços de manutenção de profícuos debates postos pela ordem do dia no campo do poder e criticamente refletidos pelos autores/pesquisadores ora reunidos.

De uma certa perspectiva, os lugares de produção são heterogêneos indicando uma expansão dos lugares de observação e um rompimento com a monotonia dos “gabinetes” já que se referem a autores que tanto podem possuir experiências duradouras de pesquisa de campo atinentes a situações localizadas, quanto podem manter interlocuções constantes e sistemáticas alusivas a um repertório de problemas que obstaculizam o reconhecimento efetivo daqueles designados novos sujeitos de direito consoante a Constituição Brasileira em vigor. Não obstante, difícil seria tomar as propriedades de posição dos autores, ora reunidos, de modo unívoco uma vez que as trajetórias em curso são transitivas e entrecruzam de modo singular domínios de ação, subvertendo os lugares institucionais e oficiais de ensino e pesquisa acadêmica, sem percebê-los como uníssonos da condição intelectual. Isso nos sugere que deslocamentos e confrontações de percepções são critérios constitutivos das reflexões e análises reunidas nesse segundo número da revista Guarimã. Há artigos que refletem trajetórias intelectuais entrecruzadas por atos totalitários de regimes ditatoriais ou trajetórias que subvertem o lugar do “outro” insinuando que a emancipação política pode estar inseparável de uma prática reflexiva, ampliando os lugares de atualização das práticas de pesquisa. Ou, ainda, trajetórias que rompem com um sentido monolítico de Estado e descortinam “dissensos em consensos” ou “consensos em dissensos” autorizando o uso conceitual da noção de “atos de Estado”. E artigos que evidenciam dimensões do trabalho coletivo que são dissonantes das visões mais convencionais sobre o trabalho intelectual e sua centralidade em um indivíduo, como se ele detivesse um domínio sobre seu

projeto intelectual e sobre os critérios de delimitação da sua condição de sujeito do conhecimento.

Os artigos selecionados para este número da revista incluem abordagens distintas, definidas a partir de procedimentos de pesquisa próprios às situações escolhidas para análise. As abordagens incluem aquelas referidas às novas diretrizes das agências de cooperação internacional, como o Banco Mundial, notadamente às direcionadas aos povos e comunidades tradicionais; os atos de Estado e sua relação com a política de privatização dos recursos naturais; as formas de mobilização dos quilombolas e indígenas com vistas à garantia dos seus direitos étnicos e o acionamento da identidade étnica como de pertencimento. As construções teóricas são operacionalizadas a partir de situações concretas marcadas por relações de pesquisa prolongadas e construídas a partir da consideração de uma inseparabilidade entre a produção de um “conhecimento reflexivo” e de um “conhecimento engajado”. A ordem de exposição dos artigos foi estabelecida de maneira a propiciar aos leitores uma passagem cadenciada, de uma abordagem mais geral sobre as políticas governamentais e das agências multilaterais para os artigos referidos às situações concretas dos quilombolas e indígenas e que exigiram uma inserção centrada no pertencimento ou mesmo na prática do trabalho de campo sistemático. Desse modo, mesmo balizados por situações empíricas diferentes, com articulações teóricas específicas, os artigos dialogam entre si, oferecendo condições de possibilidades para se pensar a situação dos povos e comunidades tradicionais em face dos projetos desenvolvimentistas coadunados com a política ultraliberal.

A Seção Debates Antropológicos apresenta ao leitor discussões relativas à história da disciplina antropológica de modo a investir na publicação de artigos clássicos nunca publicados ou artigos nunca antes traduzidos para o português, a exemplo dos artigos de Sol Tax “Action Anthropology” e “The Fox Project” publicados no volume 1 deste periódico. O presente volume traz o trabalho de Marvin Harris intitulado “As ‘Alas’ Africanas de Portugal”, publicado originalmente com o título “Africa Today Pamphlets”. Essa primeira versão foi dada a público em 1958 através do American Committee on Africa e apresenta uma perspectiva crítica sobre a política colonial de Portugal na África que destoa em grande medida daquela defendida por autores consagrados no Brasil como Gilberto Freire.

As Editoras